Anais da Sociedado da Biologia de Pernambuco XIII (2), 1955

ALGUNS DISCOMICETOS RECOLHIDOS EM PERNAMBUCO *

A. Chaves Batista
A. Fernandes Vital e
H. da Silva Maia

Este trabalho enfoca novas espécies de fungos Discomicetos que hão sido estudadas pelos A. A. do ponto de vista taxonômico.

Nos gêneros Ascobolus e Lasiobolus duas curiosas espécies, pelo seu vistoso aspecto, com um colorido dos apotécios dígno de nota, aparentemente são descritas pela primeira vez.

Paryphaedria, das Helotiaceae, parece-nos ser agora enriquecido com uma espécie a mais, deixando assim de continuar monotípico.

Gloniella é outro gênero que também surge com uma nova espécie, dilatando-se assim a sua representação.

ASCOBOLACEAE

Ascobolus notata Batista & Vital n. sp.

Apotécios superficiais, dispersos ou gregários, Fig. 1-A, até 30 indivíduos, às vezes confluentes, cupuliformes, Fig. 1-B, depois expandidos, Fig. 1-C, discoides, até 12 mm de diam., sésseis, ocráceos, glabros, gelatinosos, depois côrneos, quando dessecados; himênio côncavo, deixando salientarem-se os ascos, amarelo-mel quando jovem e negro violeta à maturidade. Ascos cilindráceos ou cilindráceo-clavados, 8-esporos, curto-pedicelados, Fig. 2 A-B, descarregando os esporos separadamente, porém, também, em conjunto, quando

^{*} Publicação n.º 32 — Instituto de Micologia da Universidade do Recife.

BROOM BISCOMICINOS ENCOCATORS AND SHOOM

A. Chatre Banala.
A. Famonica Vice.
IE do 2004 ht su

Non valuable unforce novem expense de fuccos Di se mana apare fun atda arrodulas pelos A. A. do posto de cira i ma duran.

2000 ginere durabelm a Limbolus dura current regione, se se sentente de posterio de poster

All a location is notice beautiful and a series could depend on the series could be series and the series are series and the series and the series and the series are series and the series are series and the series are series and th

ASCOULLIEAE

of a Party is about 1 and a visit of

Aportion and first decrease on preparation of the 1-K streets and administration of the streets are sense and the streets are streets and streets are streets and the streets are streets are streets and the streets are streets as a street and the streets are streets

the shall result at the court at strategy - 22 to strategy

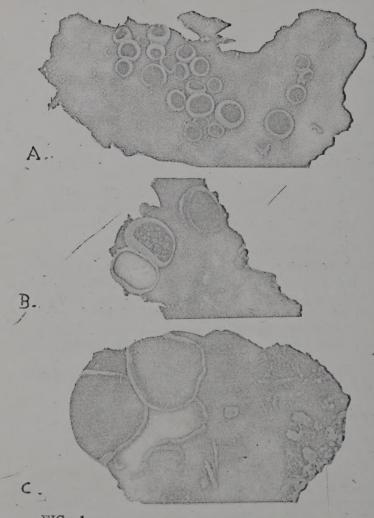


FIG.: 1

ASCOBOLUS NOTATA Batista & Vital n. sp.

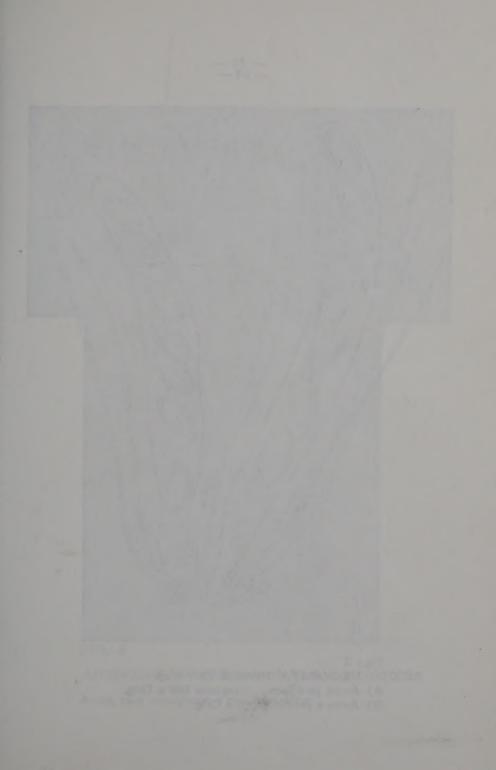
A) Apotécios jovens, de disposição gregária, sôbre estêrco de bovino;

- B) Apotécios cupuliformes e em diferentes estádios de desenvolvimento;
- C) Apotécios expandidos, deixando ver o himênio côncavo.

êstes se acham aglomerados na porção apical, numerosos, 140-236 x 17-34 u; parálises simples, filiformes ou cilindráceas, Fig. 3, hialinas, 135-240 x 2,5-5 u. Ascosporos elípticos, monósticos, unicelulares, de epispório espesso, hialinos depois violáceo-fuscos, rimosos, 17,5-30 x 10-15 u.

Sôbre estêrco de bovino — Casa Amarela, Recife. Leg. A. Fernandes Vital, 29.4.55. Tipo 1976, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Apotheciis superficialis, sparsis, gregariis (usque 30 indiv.) vel confluentibus, cupuliformibus dein expansum, discoideis, usque 12 mm diam., sessilibus ochraceis, glabris, gelatinosis dein corneis; hymenio concavo, aurantiaco-melleo dein nigro-violaceo. Asci cylindracei vel cylindraceo-clavati, 8-spori, curto-pedicellati, 140-236 x 17-34 u; paraphysis filiformibus vel cylindraceis, hyalinis, simplices, 135-240 x 2,5-5 u. Sporæ ellipsoideæ, hyalinæ, dein violaceo-fuscæ, dispersæ et subconglutinatæ, unicellularibus, rimosæ, 17,5-30 x 10-15 u.— In excremento bovino. Casa Amarela, Recife. Leg. A. Fernandes Vital, 29.4.55. Typus 1976, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.



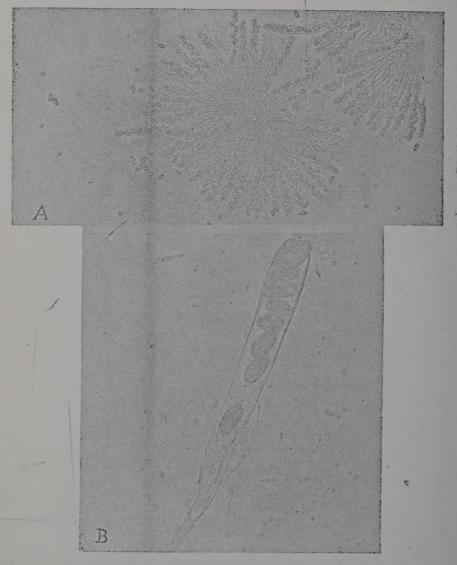


Fig.: 2 ASCOBOLUS NOTATA Batista & Vital n. sp.

- A) Ascos, paráfises e ascosporos 100 x Orig.
 B) Ascos e paráfises 450 x Orig.

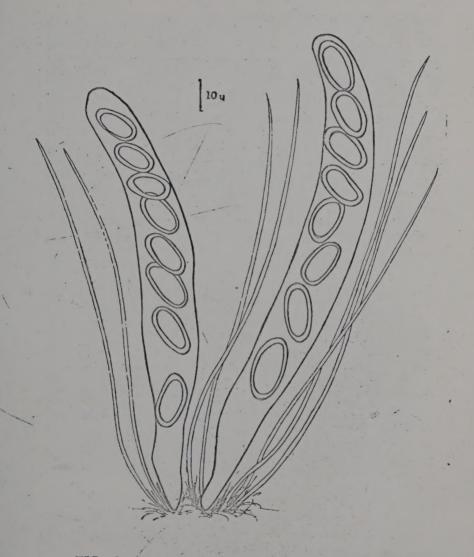


FIG.: 3

ASCOBOLUS NOTATA Batista & Vital n. sp.
Ascos, com ascosporos e paráfises. Orig.





Lasiobolus aurantiaca Batista et Maia n. sp.

Apotécios gregários, às vezes formando densos aglomerados, Fig. 4-A, pateliformes ou discoides, de bordos nítidos, setosos, Fig. 4-B, amarelo-laranja de 1-7 mm de diam., 1,5-6 mm de altura, superficiais, sésseis, carnoso-gelatinosos, depois côrneos; himênio côncavo, amarelo-laranja, de textura frouxa, intrincada. Setas marginais, dispersas, numerosas, Fig. 4-C, aciculares, marron-claras, septadas, de paredes espessas, 335-505 x 37,5 u, na base, tendo células de 30-110 u de extensão, Fig. 5-B. Ascos cilindráceo-rotundos curto-estipitados, 2-8 esporos, desprovidos de marcas, 124-140 x 16-17 u, numerosos. Parátises filiformes, septadas, ramificadas, Fig. 5-A, de ápice clavado, hialinas, 3-5 u de diam. Ascosporos elipsoides, monósticos, não transversos, de epispório rugoso, hialinos, 15-16 x 10-11 u.

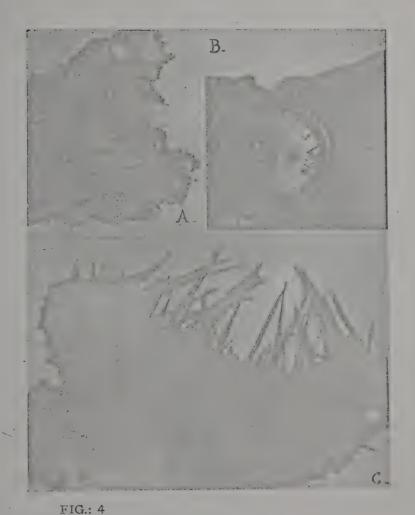
Sôbre córtex de árvore apodrecida. Dois Irmãos, Recife. Leg. Lídio Alves, 2, 5, 55. Tipo 1989, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Apotheciis gregariis, plerumque dense aggregatis, patoliformibus vel discoideis, marginibus nitidulis, setosis, aurantiacis, 1-7 mm; diam. et 1,5-6 mm. alt., superficialis, sessilis, carnoso-geletinosis, doin corneis; hymenium concavum, aurantiacum, textura laxissime intricata. Setæ marginalibus, acicularieformiæ, brunnescente, septatæ, parietibus crassæ, 335-505 x 37,5 u in basim, ex cellulæ 30-110 u longæ. Asci cylindraceo-rotundati, curto-stipati, 2-8-spori, 124-140 x 16-17 u numerosi. Paraphysis filiformibus, septatis, ramosis, apicem clavatis, hyalinis, 3-5 u diam. Sporæ ellipsoideæ, monostichæ, haud transversim, episporiærugosæ, hyalinæ, 15-16 x 10-11 u.— In cortex arboris putrefactis. Dois Irmãos, Recife. Leg. Lidio Alves, 2-5-55. Typus 1989. Instituto de Micologia, Universidade do Recife. Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

Commence of the second second

10. 1. 9. . 22.00.

0 : 22 3



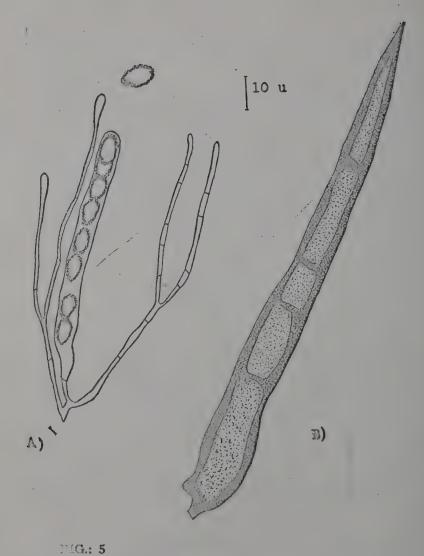
LASIOBOLUS AURANTIACA Batista & Maia n. sp.

- A) Apotécios gregários
- B) Aspecto da margem do apotécio, notando-se a distribuição das setas;
- C) Setas marginais do apotécio.

60 x Orig.







ASIOBOLUS AURANTIACA

Batista & Maia n. sp.

- 1) Asco, paráfises e ascosporo;
- 3) seta.

Orig.

HELOTIACEAE

Paryphaedria cupaniae Batista & Vital n. sp.

Apotécios epífilos, sôbre alga Pleurococcus, gregários, cartilaginoso gelatinosos, sésseis, urceolado-disciformes, 170-300 u de diam, marron-escuros de área central esverdeada, margens planas, prosenquimáticas, deixando ver uma trama de micélio, fechados, depois exibindo amplo poro aberto, Fig. 6-A. Ascos cilindráceo-clavados, abundantes, sésseis, 8-esporos, 37,5-42,5 x 7,5-11 u. Parátises filiformes, hialinas, septadas, 1-1,5 u de diam., de ápice globoso-gelatinoso, Fig. 6-C. Ascosporos clavado-oblongos ou cilindráceo-clavados, 1- septados, contrictos, dísticos, sub-hialinos, 5-15 x 2,5-3 u. Picnídios do tipo Picnothyrium, membranosos, escutelares, radiado-reticulados, 190-290 u de diam., fuscos, com estíolo circular, Fig. 6-B, aberto, de 5-7,5 u de diam.; himênio invertido, conídios fusoides, unicelulares, hialinos, 4,5-5,5 x 1 u.

Sôbre folhas vivas de *Cupania oblongifolia*. Conceição — Vitória. Leg.: Severino José da Silva, 28.5.55. Tipo 2345, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Apothecia epiphylla, in alga Pleurococca, gregaria, cartilagineo-gelatinosa, sessilia, urceolato-disciformia, 170-300 u brunnea, in contro viridea; marginibus planis, prosenchymaticis; astoma dein poro ampla pertusa. Asci cylindraceo-clavati, numerosi, sessili, 8-spori, 37,5-42,5 x 7,5-11 u. Paraphysis filiformibus, hyalinis, septatis, 1-1,5 u er, apice globoso-gelatinoso. Sporæ clavato-oblongæ vel cylindraceo-clavatæ, 1-septatæ, constrictæ, distichæ, subhyalinaæ, 5-15 x 2,5-3 u. Pyenidia membranosa, radiato-reticulata, 190-290 u diam., scutata, poro rotundo pertuso. 5-7,5 u diam.; hymenium inversum; conidiæ fusoideæ, unicellulariæ, hyalinæ, 4,5-5,5 x 1 u; ex typus Pycnothyrium. — In foliis vivis Cupania oblongifolia. Conceição — Vitória. Leg. Severino José da Silva, 28-5-55. Typus 2345. Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.



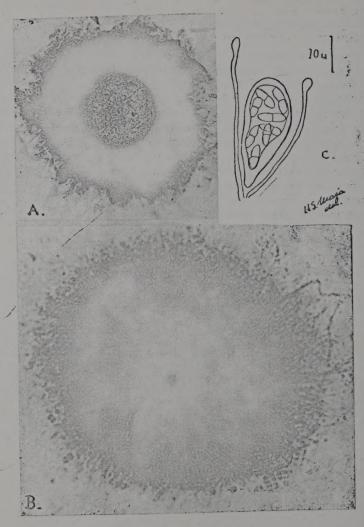


FIG.: 6

PARYPHAEDRIA CUPANIAE Batista & Vital n. sp.

A) Apotécio.

200 x Orig

- B) Picnídio
- C) Ascos e paráfises

HYSTERIACEAE

Gloniella opegraphoides Rehm

Plágulas epífilas, acinzentadas, rotundas, de 2-5 mm de diam. tornando-se depois expandidas e irregulares. Peritécios histeriformes localizados de modo gregário sôbre essas plágulas, lineares, direitos ou encurvados, às vezes nas fórmas de L ou de S, de 225 u a 1,5 mm de comprimento e 120-150 u de diam., exibindo fenda longitudinal de 12,5-20 u, no curso de toda a sua extensão; paredes superiores marron-negras, carbonáceas, de células não diferençadas. Ascos elipsoides ou oblongos, 5-8-espores, tunicados, Fig. 7, sésseis ou curto-

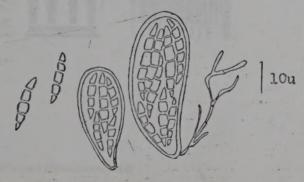


FIG.: 7
GLONIELLA OPEGRAPHOIDES Rehm

Ascosporos, ascos e paráfises.

Orig.

pedicelados, 30-45 x 9-15 u. *Paráfises* filamentosas de 0,5 u de diam, septadas e ramificadas, constituindo epitécio de tonalidade marronclara. *Himênio* corável pelo iodo. *Hipotécio* fusco. *Ascosporos* fusoide-alongados, retos, 3-6-septados, constrictos, hialinos, dísticos a polísticos. 15-21 x 2,5-3,5 u.

Sôbre folhas vivas de bacupari — Platonia insignis. Vitória. Leg. Severino José da Silva, 1.11.55. Mat. n.º 5017, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

OBS. — A espécie tipo foi estudada em 1888 por Rehm, apud Saccardo P. A., in Syll Fung. XVI: 666-667 sobre folha de árvore indeterminada, provavelmente coletada por Ule, no Rio de Janeiro, Brasil.